

PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Disciplina Obrigatória	Teoria do currículo
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 08h00 às 11h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Os questionamentos sobre currículo tem adquirido relevância nas últimas décadas em nosso país assumindo uma indiscutível centralidade nas discussões educacionais.

A grande variedade de reformas nas propostas curriculares oficiais torna polissêmica e complexa a delimitação do campo do currículo fazendo com que nos defrontemos com identidades regionais cada vez mais plurais.

Importantes transformações têm ocorrido em nossas formas de viver, conviver, pensar e habitar o mundo fazendo com que se promova uma discussão sobre a temática curricular em face destas novas condições existenciais.

Iniciamos nossas reflexões sobre a questão do que é currículo, sua concepção, realizamos um sobrevoo histórico, passamos a discutir a teoria curricular crítica, seu desenvolvimento no Brasil e no mundo finalizando com uma única apropriação crítica da pós-modernidade curricular.

Plano de curso

I - Objetivos

- 1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo: uma introdução aos seus fundamentos. Uma visão polissêmica de sei desenvolvimento.
- 2. Construir um mapeamento histórico sobre a evolução do pensamento curricular do século XIX ao século XXI.
- 3. Refletir criticamente sobre a década da Reconceptualização (1969-1979) fundamental na formação do campo da atualidade curricular.
- 4. Analisar criticamente os paradigmas contemporâneos de currículo e suas implicações para o pensamento educacional.
- 5. Refletir criticamente sobre a prática curricular no mundo e no Brasil analisando o currículo através de sua práxis.



PUC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

II - Conteúdos

- 1. O currículo, a cultura e a sua prática: a concepção de currículo.
- As teorias curriculares.
- 3. O currículo e sua seleção cultural.
- 4. O currículo como confluência de práticas.
- 5. O currículo prescrito.
- 6. O currículo apresentado e moldado pelos professores.
- 7. O currículo na ação.
- 8. O currículo avaliado.
- 9. Um sobrevão histórico sobre o currículo.
- 10. A crise da teoria curricular crítica
- 11. Currículo e conhecimento escolar.
- 12. Currículo: etnia, raça e nação implicações para a escola e para o currículo.
- 13. Currículo multicultural.
- 14. Currículo e as novas tecnologias.

III - Procedimentos de trabalho

- Exposições
- Exposições dialogadas
- Sínteses
- Debates
- Seminários
- Outros procedimentos emergentes

IV - Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um <u>conceitosíntese</u>, que consubstancia uma concepção de <u>avalição formativa</u> onde serão considerados:

- Trabalhos individuais
- Trabalhos grupais
- Trabalho final de conclusão de curso
- Nível de participação do aluno
- Auto Avaliação



-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

Bibliografia básica

APPLE, M. W, Educação e poder , Porto Alegre : Artes Médicas, 1989.
Ideologia e currículo. Porto Alegre: Artmed, 1982.
FORQUIN, J. C. Escola e Cultura . Aas bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987). Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 48ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia. 48ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
Giroux, H. Escola crítica e Política cultural. São Paulo: Cortez A. Associados, 1987.
Teoria crítica e resistência em educação . Petrópolis: Vozes, 1986.
GOODSON, Ivor. A construção social do currículo . Lisboa: Educa, 1996.
MC LAREN, Peter. A vida nas escolas. Uma introdução à pedagogia crítica dos fundamentos da educação (1989). Porto Alegre, Artes Médicas, 2ª ed., 1997.
MOREIRA, A.F. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.
SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Disciplina Obrigatória	Educação brasileira
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	2ª feiras – 19h15 às 22h15
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir de uma análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias pedagógicas em movimento e em conflito ao longo da história do País.

Objetivo

O objetivo dessa Disciplina é introduzir o(a) mestrando(a) no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

Conteúdos

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (do currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre a Lei 13.005, de 25/06/14 que aprovou o "Plano Nacional de Educação".

Bibliografia básica

ANEC – Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br .

AZEVEDO, Fernando e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro.

BRASIL. LEI Nº 13.005, de 25/06/14. Aprova o Plano Nacional de Educação -



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONDORCET, Marquês de (1792). "L'instruction publique" (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação**. São Paulo: Moderna.

LUTERO, Martin. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" (1524) e "Pensamentos sobre a Educação" (1524). In FORGIONE, J. **Antologia Pedagógica Universal**, I. Buenos Aires: Libreria y Editora El Ateneo, 1948, p. 342-347.

ROSA, M. G. (1980). **A história da educação através dos textos**. São Paulo: Cultrix.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich (1833-1894). **Crítica da Educação e do Ensino**. Trad. e Notas por R. Dangeville. Lisboa: Moraes, 1978.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.

_____ (2014). Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Significado, controvérsias, perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2014.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em educação
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções de pesquisa, que tem favorecido o avanço das ciências humanas e sociais. Serão privilegiados os processos de investigação numa abordagem qualitativa, quantitativa ou qualitativa e quantitativa], tanto no pedagógico como na condução da investigação, que contemplem os projetos dos alunos.

Objetivos

- •Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.
- Desenvolver, em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas , os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos em apresentação e em análise.
- •Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
- Viabilizar trocas de experiências dos alunos com seus pares e seus orientadores.
- •Contribuir para a construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, M. Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 1995.

_____ . (org.) **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas: Papirus, 2001.



PUC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

Autores ou Atores? O papel do sujeito na pesquisa in Linhares, C. e outros (orgs.) in Os Lugares dos Sujeitos na pesquisa Educacional. Ed. UFMS, 1999.
e LUDKE, M. Pesquisa qualitativa em Educação . São Paulo: EPU, 1998.
BAGNO, M. Pesquisa Na Escola: o que é, como se faz .Loyola, 4ª. Ed.,2000.
BICUDO, M.A.V e ESPÓSITO, VH. C. (orgs.) Pesquisa Qualitativa em Educação: um enfoque fenomenológico . Piracicaba: UNIMEP, 1994.
BOGDAN, R. BIKLEN, L Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos . Portugal, Porto Editora, 1994.
BRANDÃO, H.H.N. Introdução à análise do discurso . Campinas-SP:Unicamp,2004.
BRITO, R.L.G.L. de. Cultura, clima e gestão da escola IN: FELDMANN,M.G. (Org.) Formação de Professores e escola na contemporaneidade . São Paulo: SENAC, 2009.
(org.) Educação para o conviver e a gestão da aprendizagem: o educador gestor e o gestor educador. Curitiba: Appris, 2011.
Educação para o Conviver e a Gestão da Aprendizagem: o Educador Gestor e o Gestor Educador. IN: BRITO, R.L.G. L de (org.) Educação para o Conviver e a Gestão da Aprendizagem: O Educador Gestor e o Gestor Educador .Curitiba: Appris, 2011 Cap.I
Considerações sobre a cultura e o clima das Instituições de Ensino no Processo de Ensino e Aprendizagem: O Gestor Educador. In: BRITO, R.L.G.de (org.). Educação para o Conviver e a Gestão da Aprendizagem: O Educador Gestor e o Gestor Educador .Curitiba: Appris, 2011.Cap.IX.
e MARINS,H.O. Os múltiplos fazeres do gestor educacional :limites e desafios para sua formação e atuação profissional IN: DÁGUA,S.V.N DE E PERINELLI NETO,H. (Orgs.)Formação docente e diálogos convergentes. São José do Rio Preto,S.P:NH,2012.
SAUL, A.M.,ALVES,D.R.M. (Orgs.) Paulo Freire. Contribuições para o ensino, a pesquisa e a gestão da educação. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.
CAMPOS, MM Pesquisa em Educação: algumas questões para debate. Texto apresentado na Mesa redonda. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na Educação ,. IV Mostra de Pesquisa em Educação, na PUC de São Paulo., 2006.
CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências humanas e sociais . 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais . Petrópolis: Vozes, 2006



PUC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

COSTA, A. De O.; MARTINS A., M. E FRANCO, M.L.P.B. (Orgs.) **Uma história para contar:a Pesquisa na Fundação Carlos Chaga**s. São Paulo: Annablume, 2004.

DENCKER, A. de F. M. e Via, S. C.da **Pesquisa Empírica em Ciências Humanas**. Futura, 2000.

ECO, U. Como fazer uma tese. 3.ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998

GATTI, B. A. **A Construção da Pesquisa em Educação**. Brasília: Plano. Série Pesquisa em Educação No. 1, 2002.

_____ . **Grupo focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas** Série Pesquisa em Educação Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

_____. A produção da pesquisa em educação no Brasil em suas implicações sócio-político-educacionais: uma perspectiva na contemporaneidade in A produção da pesquisa em educação no Brasil em EP 145 – Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação http://www.lite.fae.unicamp.br/cursos/txt8.htm

INEP/MEC. **Relatos de pesquisa**. Série documental. vol. 1 e 2. 2.ed. Brasília DF: 2003.

LAVILLE, C. e DIONEE, J. A construção do saber. Ed.UFMG/ARTMED, 1999.

LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo, Editora Pedagógica Universitária, 1986.

LUNA, S. V. de **Planejamento de pesquisa**. São Paulo: EDUC, 2000.

MOREIRA, A.F.B. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões in **Revista Brasileira de Educação**, Set. Out. Nov. Dez., 2001

PESCUMA D. e CASTILHO, A.P. F. de. **Projeto de Pesquisa O que é?Como fazer?** São Paulo: Olho d`Agua,2006.

ROMANELLI,G e BIAZOLI-ALVES,Z.M.M. **Diálogos Metodológicos sobre a prática da Pesquisa**. Ribeirão Preto, S.P.:Legis Suma,1998.

SANTOS, B. de S. **Um Discurso Sobre as Ciências**. Porto, Edições Afrontamento, 1987.

Série **Pesquisa em Educação**. Brasília: Líber livro, 2005.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo:Cortez, . 2008

STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. Morata, 1998.

WITTROCK, M.C. - La Investigacion de La Enseñanza: Métodos Cualitativos, Buenos Aires, Pardós, 1989.



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e educação
NÍVEL	Doutorado
HORÁRIO	5 ^a feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos da pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa, no campo curricular.

Objetivos

- discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- analisar os fundamentos sócio-históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa no campo curricular;
- analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo.

Bibliografia

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. Tradução Sergio Barth. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BACHELARD, Gaston. *O Novo Espírito Científico*: contribuição para uma psicanálise do conhecimento objetivo. Tradução Remberto Francisco Kuhnen. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BACHELARD, Gaston. *Filosofia do Não:* filosofia do novo espírito cientifico. Tradução Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BERNARD, Claude. *Introduction à l'étude de la medicine expérimentale*.1865. Disponível em: http://www.gutenberg.org.ebooks/16234.

DARLING-HAMMOND, Linda; SNYDER, Jon. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The scientific Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed)



PUC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

Handbook of research on

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação;* uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 4.* ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

COMTE, Auguste. *Cours de philosopie positive*. Paris: Rouen Frères, Libraires-Éditeus, 1830. Disponível em: http://www.gutenberg.org.ebooks/31881.Tradução: Comte, A. Curso de filosofia positiva (1ª.lição). São Paulo: Abril Cultural, 1984. Col. Os Pensadores

COMTE, Auguste. <u>Discurso Preliminar Sobre o Espírito Positivo - I Tradução</u> de Renato Barboza Rodrigues Pereira. Edição: Ridendo Castigat Mores. eBooksBrasil. Disponível online (gratuito) www.ebooksbrasil.org/adobeebook/comte.pdf.

CRESWELL, John W. *Qualitative inquiry and research design*; choosing among five traditions. Thousand Oaks: Sage, 1997.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *The SAGE Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 4th ed. 2011.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. *O Planejamento da pesquisa qualitativa* - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). Le dictionnaire des sciences humaines. Auxerre : Èditions Sciences Humaines, 2004.

ELMORE, Richar; SYKES, Gary; SPILLANE, James. Curriculum policy. In:: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p. 185-215.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método*; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

HABERMAS, Jurgen. Conhecimento e interesse. São Paulo: Zahar, 1992.

HABERMAS, Jurgen. Técnica e Ciência como "Ideologia". Lisboa: Edições 70, 1994.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S. et al. A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). Handbook of research on curriculum; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.



PLIC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LINCOLN, Yvonna S.. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The humanistic Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.79-97.

LIU, Michel. Fondements et pratiques de la recherché-action. Paris: L'Harmatan. 1997.

MORIN, Edgar.). O método: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. *Teoria social e educação*. Porto:

PIAGET, Jean. A situação das ciências do homem no sistema das ciências. Volume I. Tradução Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Bertrand.[197?].

PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. *Undestanding Curriculum*. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. Lógica da investigação científica. São Paulo: Cultrix, 1975.

POPPER, Karl Raimund. *Princípios da prova e dos métodos de investigação científica*. São Paulo: Abril Cultural. 1979. Col. Os Pensadores, 34.

PRIGOGINE, Ilya ; STRENGERS, Isabelle. *A nova aliança*; metamorfose da ciência. Tradução de Miguel Faria e Maria J. Machado Trincheira. Brasília: Editora da UnB . 1984

PRIGOGINE, Ilya (). *O fim das certezas*; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996

REALE, Giovani; ANTISERI, Dario. *História da filosofia.* São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. .ed. São Paulo: Cortez, 2010.

STUART MILL, John. A System of Logic, Ratiocinative and Inductive, being a connected view of the principles of evidence, and the methods of scientific investigation. New York: Harper & Brothers, Publishers, Franklin Square, 1882.

Disponível em: www.gutemberg.org/ebooks/27942. Tradução: O sistema da lógica, São Paulo: Abril Cultural. Os Pensadores,

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118.



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Disciplina obrigatória	Seminário de pesquisa
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	4 ^a feira – 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Ana Maria Aparecida Avella Saul
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

O curso propõe-se a apresentar e discutir, com doutorandos, aspectos principais do planejamento da pesquisa e referenciais metodológicos que possam ser utilizados no desenvolvimento das teses dos alunos. Serão convidados professores/pesquisadores para colaborar com a discussão dos temas selecionados. A expectativa é de que os conteúdos desse seminário sejam relevantes para a construção do capítulo metodológico das teses dos alunos. Objetiva-se também, que os doutorandos discutam a produção do capítulo metodológico e o desenvolvimento da proposta metodológica de suas teses, com os seus orientadores. Os professores orientadores participarão da atribuição de notas aos seus orientandos matriculados nesse Seminário, no final do semestre.

Objetivo

Subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio da apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de suas pesquisas, do ponto de vista da metodologia.

Bibliografia

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Mapeando percepções de docentes no CHIC para análise da prática pedagógica. In: Alexandra Okada. (Org.). Cartografia Cognitiva. Mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente. Cuiabá, MT: KCM, 2008, v. 1, p. 325-338.

ALMEIDA, M. E. B.; IANNONE, L. R.; SILVA, M. G. M. Educação a distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia. Estudos e Pesquisas Educacionais, v. 3. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012. ISSN 2177-353X. pp. 279-354.

ALMOULOUD, Saddo. Fundamentos da Didática da Matemática e Metodologia de Pesquisa. V. III. CEMA: Caderno de Educação Matemática.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

Programa de Estudos Pós-Graduados no Ensino de Matemática. 20 sem, 1997.

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? (no prelo) disponibilizado pela profa. Marli André.

ANDRÉ, Marli e GATTI, Bernardete A. Métodos Qualitativos de Pesquisa em Educação no Brasil: origens e evolução (no prelo) disponibilizado pela profa. Marli André.

BANCOVSKY Renata. Formação e prática de gestão escolar com o uso das tecnologias. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo). Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, 2008.

CARNEIRO, Eduardo Araujo. Notas introdutórias sobre a análise do discurso.

Disponível em: http://www.artigos.com/artigos/humanas/filosofia/-notas-introdutorias-sobre-a-analise-do-discurso-1734/artigo/#.UiaZgtLyIZx Acesso em 03 abr 2013.

BOGDAN, Robert e BLIKEN, Sari. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CAMPOS, Maria Malta e FÁVERO, Osmar. A pesquisa em Educação no Brasil. Cadernos de Pesquisa, n. 88, fev. 1994, p. 5-17.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2003.

CIAMPA, A.C. A estória do Severino e a história da Severina -um ensaio de Psicologia Social. São Paulo:Brasiliense, 2007..

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

FREIRE, Paulo. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

FREIRE, Paulo. Investigação a metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, Carlos Alberto. Diálogo e práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire. São Paulo: Edições Loyola, [1968] 2014. p. 95-107.

GATTI, Bernardete Angelina. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.

GRAS, Régis. L'analyses des donnés: une méthodologie de traitement de questions de didactique. Recherches en Didactiques Mathématiques, vol 12-1, 1992.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

LUNA, Sérgio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa: uma introdução.São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de são Paulo, 2009.

LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2ª ed. - Caxias do Sul: Educs, 2005.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PESCUMA, Derna e CASTILHO, Antônio P. F. de. Projeto de pesquisa: o que é? como fazer? Um quia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Áqua, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: estrutura e sistema. São Paulo: Autores Associados, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed. revista e ampliada).

SZYMANSKI, Heloisa e ALMEIDA Laurinda Ramalho de PRANDINI, R. A entrevista na pesquisa em educação- a prática reflexiva. Brasília: Liber livros, 2008.

THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social & enquete operária. São Paulo: Polis, 1980.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Disciplina obrigatória	Estudos avançados em currículo
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina Estudos Avançados em Currículo busca apresentar e discutir o Currículo como um problema da educação contemporânea e como área de conhecimento. Privilegia a abordagem da teoria crítica, sem deixar de apresentar outras tendências, dando ênfase às relações do currículo com a sociedade, o poder, o conhecimento, a ética e a cultura. Procura dialogar com os interesses e projetos de pesquisa dos discentes, embora não os transforme em pautas. Enfatiza o papel dos sujeitos envolvidos na construção curricular, discutindo como finalidade principal do currículo a construção de uma sociedade democrática e solidária.

Objetivos

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade e contradição;
- Reestabelecer criticamente a relação currículo x sociedade x cultura x ética x poder x conhecimento
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didáticopedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade coletiva;
- Discutir a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.

Bibliografia básica

APPLE, M.W.; AU, W.; GANDIN, L.A.. **Educação Crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

CHIZZOTTI, A. e PONCE, B.J. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. IN **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.

http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf

GIMENO SACRISTAN, J. **Poderes instáveis em Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, capítulo IV (parte II).

GIROUX, Henry A. O pós-modernismo e o discurso da crítica educacional. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) **Teoria Educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: ArtMed, 1993, p. 41-69.

HAMILTON, David. "Sobre a origem dos termos classe e curriculum" in **Revista Teoria e Educação**, nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992,.

HAMILTON, David. "Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica" in **Revista Teoria e Educação**, nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

PONCE, Branca Jurema . A Educação em Valores no Currículo Escolar In **Revista e-curriculum**, v. 5, p. 1-15, 2009.

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

LINHA DE PESQUISA	Currículo e Avaliação Educacional
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: currículo e
	avaliação: ampliando o debate
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2a feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Os Seminários de projetos integrados: currículo e avaliação: ampliando o debate constitui-se na articulação epistemológica entre linhas de pesquisa implicadas nos projetos de mestrandos e doutorandos.

Busca mapear as principais temáticas que constituem a discussão contemporânea curricular onde se destacam aspectos como: currículo e conhecimento, currículo e avaliação, currículo e formação docente, reformas curriculares além de outros itens emergentes da reflexão sobre currículo.

Acreditamos que o currículo se constitui em uma construção permanente de práticas com um significado marcadamente cultural, social, histórico e interativo caracterizando-se, assim, como uma prática social pedagógica complexa.

A concepção contemporânea de currículo é polissêmica incorporando uma variedade de dimensões: social, cultural, histórica, política, econômica, de gênero, autobiográfica, além de outras.

Objetivos

- Refletir criticamente sobre os temas atuais de currículo em uma visão multifacetada;
- Flagrar o movimento contemporâneo de currículo com suas diferentes dimensões:
- Desenvolver um marco integrador para obter informações e construir competências para aceitar e respeitar a diversidade cultural percorrendo diversas temáticas tais como: Currículo e gênero; currículo e a questão étnica; currículo e sexualidade; currículo e multiculturalismo; currículo e envelhecimento e outras questões emergentes;
 - Analisar os fundamentos epistemológicos curriculares;
 - Analisar os fundamentos e as relações entre currículo e avaliação;
 - Analisar currículo e suas implicações para formação docente;



PUC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

- Analisar processos de reorientação curricular com suas principais características:
- Refletir sobre as políticas públicas de currículo e suas repercussões na realidade brasileira;
- Produzir conhecimento na área curricular, em pesquisas que colaborem para a melhoria da qualidade da educação.

Bibliografia

ABRAMOWICZ, Mere <i>et. Alii</i> Currículo e avaliação uma articulação necessária. Textos e contextos , Recife, PE : Edições Bagaço , 2006.
ABRAMOWICZ, Mere e Casadei, R. Silmara. Paulinho, um menino que escreveu uma nova história . São Paulo, Cortez Editora, 2010.
APPLE, M. W, Educação e poder , Porto Alegre : Artes Médicas, 1989.
Conhecimento oficial. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1997.
Política cultural e educação. São Paulo : Cortez, 2000.
Ideologia e currículo (3ª edição). Porto Alegre: Artmed, 2006.
BURBULES, N. C., Torres, C.A. (Orgs.). Globalização e Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.
COOKSON, Jr. Peter W; SCHNEIDER, Barbara. Transforming Schools . Garland Reference Library of Social Science, 1995.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 48ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
Pedagogia da esperança. 4ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
A educação na cidade . 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1991.
Política e Educação. 8ª Ed. São Paulo: Vila das Letras, 2007.
Conscientização, teoria e prática da libertação. São Paulo: Centauro. 2008
Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 14º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
Ação cultural para a liberdade, 10ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
GIROUX, H. Escola crítica e Política cultural, São Paulo: Cortez A. Associados 1987.
Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2006



PUC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

MC LAREN, Peter, **Rituais na escola**, Petrópolis, RJ: Vozes, 1991 SACRISTÁN, J. Gimeno, **Currículo: uma reflexão sobre a prática**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2°semestre de 2015

Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: currículo:
	crítica à semiformação
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Estudo crítico do conceito de "semiformação" ("semicultura") em Theodor Adorno.

Objetivo

Analisar a crise da formação cultural como contraparte subjetiva da indústria cultural e como alienação.

Texto-base

ADORNO, Theodor W. (1959). Teoria da semiformação. Disponível em: http://planeta.clix.pt/adorno/

Textos de apoio

ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max (1944). O conceito de esclarecimento. In Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, págs. 11-46.

LEO MAAR, Wolfgang. Adorno, semiformação e educação. In Educação & Sociedade, Campinas, vol. 24, nr. 83, pág. 459-476, agosto 2003. Disponível em:

e em:

http://www.scielo.br/pdf/es/v24n83/a08v2483>



PUC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

ADORNO, T.W. Minima moralia (1945). São Paulo: Ática, 1993.

ADORNO, T.W. Educação e emancipação (1959-1969). São Paulo: Paz & Terra, 1995.

COHN, Gabriel. Adorno e a teoria crítica da sociedade. In Cohn, Gabriel (Org.). Theodor W. Adorno. São Paulo: Ática, 1994, pág. 7-30.

GOMES, Luiz Roberto; LASTÓRIA, Luiz A.; ZUIN, Antônio Álvaro. Teoria crítica e formação cultural. Aspectos filosóficos e sociopolíticos. Campinas: Autores Associados, 2012.

PUCCI, Bruno; RAMOS-DE-OLIVEIRA, Newton; e ZUIN, Antônio Álvaro. Adorno. O poder educativo do pensamento crítico. Petrópolis: Vozes, 2000.

PUCCI, Bruno (Org.). Teoria crítica e educação. Petrópolis: Vozes / São Carlos: UFSCAR, 1995.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2º semestre de 2015

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Formação de educadores na contemporaneidade:
	diversidade curricular, escola e cidadania
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Formação de professores articulada ao estudo do currículo na contemporaneidade. O estudo do fazer docente na possibilidade da construção da cidadania no espaço escolar, insere-se dentro do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares e tendências atuais que circundam esse tema.

Objetivos

- Problematizar o fazer docente a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola enquanto espaço de inclusão/ exclusão social. na possiblidade de construção da cidadania
- Analisar a diversidade curricular e a interculturalidade da e na escola.

Referências Bibliográficas

BURBULES, N	1. C.	e TORRE	S, C.	A. (org.)	Globalizaçã	о е	Educa	ção:
Perspectivas Cı	ríticas.	São Paulo:	Artme	d, 2004				
CASASSUS, J. A	4 Escol	a e a Desi	jualdac	le . Brasília	a: Plano, INEP	, 2002	2	
FELDMANN,	M. C	6. (org.).	Forma	ação de	Professores	е	Escola	na
Contemporane	idade.	São Paulo:	Editora	ı Senac, 20	009.			
		Qu	estões	Contemp	orâneas: Mun	do d	o Traba	lho



UC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

e Democratização do Conhecimento . In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papirus Editora.
A Questão da Formação de Professores e o Ensino
da Arte na Escola Brasileira: Alguns Apontamentos . Revista Olhar de Professor (UEPG) v 11, p 169-182, 2008
GARCIA, C. Marcelo. Formação de Professores para uma Mudança Educativa . Portugal: Porto Editora,1999.
LHOSA, Mario Vargas. Breve Discurso sobre a Cultura in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013
SACRISTAN J.G., J. G. <i>Educar e Conviver na Cultura Global</i> . Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.
O Currículo Uma reflexão sobre a Prática. Artmed.
Editora, 1998
(org). Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013.
Trabalho Docente: Elementos para uma Teoria da
Docência como Profissão de Interações Humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Inovação educacional em projetos curriculares
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo investigar e aprofundar o conceito de inovação educacional e sua aplicação aos projetos curriculares que se apresentam diferentes dos tradicionais. Com apoio de estudos teóricos publicados sobre inovação educacional, discutiremos o aspecto inovador dos projetos investigados, bem como as características de inovação de seu desenho curricular.

Objetivos

- 1 Debater conceitos de inovação educacional e mudança
- 2. Identificar projetos educacionais que se apresentam em seu funcionamento com características diferenciadas dos projetos tradicionais
- 3 Investigar o conceito de inovação em desenhos curriculares para a graduação no ensino superior a partir das diretrizes curriculares
- 4. Debater processos de formação para docentes que integram projetos curriculares inovadores.

Bibliografia

CAMPOS, Luiz Carlos de ;DIRANI, Ely Antonio;MANRIQUE, Ana Lúcia, Educação em Engenharia: novas abordagens, São Paulo, Educ 2011



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

CANÁRIO, Rui , A Escola tem futuro? Das promessas às incertezas, Porto Alegre, Art Med, 2006

CARBONELL, Jaume, A Aventura de inovar - A mudança na escola -

Porto Alegre, ArtMed, 2002

CEBRIAN, Manuel (Coord.), Enseñanza Virtual para la Innovación universitária. Madrid. Narcea, S.A. de Ediciones, 2003

CHRISTENSEN, Clayton; EYRING, Henry - A Universidade Inovadora, Poeto Alegre, Bookman, , 2014

FAGUNDES, Maurício César Vitória, Mudar a Universidade é possível? Desafios e as tensões de um Projeto Pedagógico emancipatório, Curitiba (PR), CRV, 2012

CUNHA, Maria Isabel da , Formação docente e Inovação: epistemologias e pedagogias em questão - XIV Endipe - in Eggert, Edla et alii (Orgs.) - Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores , Livro 01 p 465 - 476 - Porto Alegre, EDIPUCRS, 2008

GAETA, Cecília e MASETTO, Marcos Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação – PBL – Congresso Internacional – USP Leste, 2010

HARGREAVES, Andy; EARL, Lorna;RYAN, Jim. Educação para a mudança. Porto Alegre, Artmed, 2001

HARGREAVES, Andy , O Ensino na sociedade do conhecimento – Educação na era da insegurança , Porto Alegre, Artmed,2004

HERNANDEZ, Fernando. Inovações: Aprendendo com as inovações nas escolas., Porto Alegre, Artmed Editora , 2000.

IMBERNÓN, Francisco .(Org.) . A Educação no século XXI. Porto Alegre, ArtMed,2000

MASETTO, Marcos T.; ZUKOWSKY, Cristina Tavares – Inovação e Universidade, in Ensino do direito em debate: reflexões a partir do 1ºSeminário Ensino Jurídico e Formação Docente http://direitogv.fgv.br/publicacoes/livros-digitais

MASETTO, Marcos R.; FELDMANN, Marina Graziela; PEREIRA, Carolina Arantes, Projetos Inovadores e a formação dos Professores – o caso do Projeto da UFPr - LitoralFormação de Professores integrados em Projetos Inovadores: o caso do Projeto da Universidade Federal do Paraná – Litoral (UFPr-Litoral). – Revista E-Curriculum, vol12, série 1, PUCSP, , ISSN 1809-3876



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

MASETTO, Marcos T. (Org.) Inovação no Ensino Superior, São Paulo, Ed. Loyola, 2012

MASETTO, Marcos T. Inovação Curricular, tecnologias de informação e comunicação e formação de professores, in SIGNORINI, Inês e FIAD, Raquel Salek, Ensino de Língua, das reformas, das inquietações e dos desafios, Belo Horizonte, Editora UFMG,2012

MASETTO, Marcos T. Inovação Curricular no Ensino Superior , Revista E-Curriculum, ISSN 1809-3876 - v.7, no. 2, 2011

MASETTO, Marcos T., Inovação na Aula Universitária; espaço de pesquisa, de construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e de tecnologias de comunicação, Revista – Perspectiva – da Universidade Federal de Sta. Catarina, vol.29, 2011

MASETTO, Marcos, Resgate do espaço dos cursos de especialização, conhecidos como pos graduação lato sensu, para a formação pedagógica de professores do ensino superior- XIV Endipe – in Traversini, Clarice ET alii (Orgs.) - Trajetórias e processos de ensinar e aprender: praticas e didáticas, Livro 2, p.391-406 – Porto Alegre, EDIPUCRS,2

MASETTO, Marcos Inovação Educacional e Formação de Professor in Revista de Educação ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil , no. 151, Ano 38, jul./dez. de 2009

MASETTO, Marcos , Inovação na educação superior - Revista Interface, v.8,n.14,2004 Fundação UNI/ Unesp – Botucatu

MOTA, Ronaldo; SCOTT, David, Educando para a Inovação e aprendizagem independente, Rio de Janeiro, Ed. Elsevier 2014

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de la (Coords.), La práctica de La innovación educativa, Madrid, Editorial Síntesis S.A., 2009

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de La (Coords.), Promover el cambio pedagógico em la Universidad, Madrid, Ediciones Pirámide, 2012

PEREIRA, Elisabete M.A.; Mercuri, Elizabeth e Bagnato, Maria Helena – Inovações curriculares: experiências em desenvolvimento em uma universidade pública, in Revista Currículo sem Fronteiras, v.10, n.2, pp. 200-213, julho-dez. 2010

PEREIRA, Elisabeth – (Org.)- Universidade e Currículo – Campinas "SP,Mercado de Letras, 2010.

POZO, Juan Ignácio.- Aprendizes e Mestres, A Nova Cultura da Aprendizagem Artmed, P.Alegre, 2002



PUC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

THURLER, Mônica Gather . Inovar no interior da escola, Porto Alegre, Art Med, 2001

ZANCHET, Beatriz Maria e GHIGGI, Gomercindo – Práticas Inovadoras na Aula Universitária- Possibilidades, desafios e perspectivas.- São Luis /MA-EDUFM

TESES – Cecília Gaeta , Martha Prata Linhares, Carolina Arantes Pereira, Thiago Shultze, Elize Keller , Maurício César Vitória Fagundes

DISSERTAÇÃO - Elize Keller



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de pesquisa	Formação de Professores					
TEMA	Seminário avançado: práticas pedagógicas e					
	docência universitária					
NÍVEL	Mestrado e Doutorado					
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00					
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto					
CRÉDITOS	03 (três)					

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo dialogar com docentes do ensino superior sobre as suas práticas pedagógicas nas aulas universitárias expressas em técnicas de aprendizagem e técnicas de avaliação

Este diálogo incorporará duas dimensões: Uma reflexão crítica sobre as experiências didáticas dos participantes e a realização de oficinas que permitam identificar e experienciar novas alternativas de práticas pedagógicas

Objetivos

Que os participantes experienciem a construção e a aplicação prática das técnicas de aprendizagem no ensino superior

Bibliografia

- 1. ANASTASIOU, Lea e PESSATE Alves, Leonir. Processos de Ensinagem na Universidade. Joinville, SC, Univille, 2003
- 2. BAIN, Ken Lo que hacen los mejores profesores universitários , Barcelona, Universitat Valencia ,2009
- 3. BORDENAVE, Juan Diaz e PEREIRA, Adair Martins, Petropólis, Vozes, 1994
- 4. GIL, Antonio Carlos Didática do Ensino Superior , São Paulo, Ed. Atlas, 2007
- 5. Imbernón , Francisco, Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade, São Paulo, Cortez Editora, 2012
- 6. LEMOV, Doug Aula Nota 10, São Paulo, Fundação Lemann, 2011
- 7. LOWMAN, Joseph, Dominando as técnicas de ensino , São Paulo, Ed. Atlas, 2004



PLIC-SE

Pós-Graduação em Educação: Currículo

- 8. MASETTO, Marcos O Professor na Hora da Verdade, São Paulo, Avercamp, 2010
- 9. MASETTO, Marcos Competência Pedagógica do Professor Universitário, São Paulo, Summus Ed., 2012 (2a. ed.
- 10. MASETTO, Marcos (Org.) Ensino de Engenharia Técnicas para otimização das aulas, São Paulo, Avercamp, 2007
- 11. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Novas Tecnologias e e Mediação Pedagógica, 21ª. Ed. rev. e. at. Campinas, Papirus, 2013
- 12 PALLOFF, Rena e PRATT, Keith, O aluno virtual, Porto Alegre, ArtMed, 2004
- 13. SILVA, Ricardo Vidigal da; SILVA. Anabela Vidigal da, Educação Aprendizagem e Tecnologia, Lisboa, Edições Silabo, 2005
 - TORRE, Saturnino de la (Director). Estratégias Didáticas em el aula Buscando la calidad y la innovación. Madrid, UNED, 2008



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: formação
	didática pedagógica do professor em diferentes
	ambientes de aprendizagem na educação básica I
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Neide de Aquino Noffs
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Este seminário se propõe a oportunizar situações de estudos e aprofundamento envolvendo a construção de conhecimentos e escritos científicos na formação de educadores em diferentes ambientes onde os cenários de aprendizagem considerem as características dos aprendizes e de seus docentes.

Objetivos

- ⇒ Promover a partilha dos dados das pesquisas com os participantes do grupo.
- ⇒ Colaborar com a formação do pesquisador a partir dos conhecimentos das pesquisas em andamento/ou concluídas que se articulam com o seu problema e metodologia de pesquisa.
- ⇒ Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematização constante da prática educativa em todas as suas dimensões.
- Assumir o pressuposto de que a formação de professor desempenha um papel importante na "configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas" (Nóvoa, 1991 p. 20).
- ⇒ Desenvolver as habilidades de compreensão, transformação, interpretação, crítica, reflexões possibilitando a construção de um conhecimento pedagógico que subsidie a vivencia de novas aprendizagens.
- ⇒ Possibilitar a discussão dos princípios gerais da pesquisa, análise dos instrumentos a serem utilizados, ampliando as possibilidades para a instrumentalização de seus trabalhos.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

Bibliografia

Cruz, Gisele Barreto. Concepções e Práticas Didáticas de Formadores de Professores. 2012. Relatório de Estágio Pós-doutoral.

NOFFS, Neide de Aquino. Psicopedagogo na Rede de Ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores- SP. Ed. Elevação- 2ª ed.- 2008.

NÓVOA, António. Professores imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

Pereira, Marli Almeida Lucas. A Articulação entre a Universidade e Escola: os saberes necessários para participação no projeto bolsa alfabetização. Tese de Doutorado. 2015. Cap. 1,2 e 4.

REFERENCIAIS CURRICULARES E DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Licenciaturas e Pedagogia.

RICHARDSON, Roberto Jarry e Colaboradores. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ª Ed. SP. Atlas, 2010.

ROLDÃO, Maria do Céu. Um currículo de currículos. Ed. Cosmos, Portugal, 2011

Sá, Ivo Ribeiro. O Professor do Primeiro Ano do Ensino Fundamental e Suas Representações Sociais Sobre o Movimento Corporal. Tese de Doutorado. 2015. Cap. 3. Metodologia da pesquisa. Apêndice.

SACRISTAN, José Gimeno. A Educação que ainda é possível: ensaios sobre a cultura para a Educação. Porto Editora. Portugal. 2008.

	A	Ação	dos F	Professores:	Da	Formação	à
Articulação Profissional.	Proces	sos de	Forma	ção Inicial	de Pi	rofessores	em
Contextos Colaborativos:	Docên	cia e P	Práticas	Educativas	Dese	nvolvidas	em
Escolas Públicas do Estado ed. – 2013.	o de Sã	io Paulo	o - PIB	IID-PUC/SF	P. SP.	Artgraph -	– 1º
	Propo	sta de	Atuaçã	o Psicopeda	agogic	a na Direto	oria
Municipal de Educação Psicopedagogia. N. 96. 201		jamar.	Revista	a da Assoc	ciação	Brasileira	de



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Interdisciplinaridade na educação: fundamentos
	epistemológicos e metodológicos VII
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Ivani Catarina Arantes Fazenda
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Oferecer subsídios teóricos para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor. O professor atualmente encontra-se perdido frente ao seguinte desafio: evoluir enquanto profissional e evoluir enquanto pessoa. O tempo dedicado à sua formação inicial foi insuficiente para que esses dois atributos fossem considerados. Da mesma forma o currículo a que foi submetido não contemplava esses dois aspectos em sua interioridade. Trata-se de questão nova, no referente às questões da **formação e aprendizagem** debatida em diversos centros avançados de investigação nas questões da Interdisciplinaridade na Educação.

<u>Desenvolvimento do curso</u>: O curso se desenvolverá por módulos nucleares objetivando o ingresso do aluno numa outra forma de fazer ciência. Para isso discutirá as contribuições filosóficas mais significativas indo de Gusdorf, Japiassú à Paul Ricoeur. Discutirá as contribuições antropológicas à construção de procedimentos constituintes de uma metodologia de observação, registro e análise das situações cotidianas fundamentadas nos estudos de Dominicé, Pineau, Josso e Fazenda.

Bibliografia Inicial

FAZENDA, I.C. A – Interdisciplinaridade. Qual o sentido? Editora Paulus S.P. 2003

LENOIR, Fazenda, Ray-<u>Les fondements epistemologiques de l'interdisciplinarité</u> dans la formation à l'enseignement, CRH, Quebec ,2002.

LENOIR, Yves- Intervention et Savoir Pratique, CRH, Quebec 2002

PINEAU G-Les Histoires de Vie, PUF-Paris, 2002.



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Seminários de Projetos Integrados:
	interdisciplinaridade VII
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Ivani Catarina Arantes Fazenda
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A prática pedagógica cotidiana converte-se em Pesquisa ao ser construída e analisada por procedimentos específicos da Teoria da Interdisciplinaridade. Ao iniciarmos nossos estudos na teoria da interdisciplinaridade passamos dez anos investigando o cotidiano de professores do ensino fundamental, médio e superior. Nossa busca revelou professores muitas vezes perdidos na função de professar, impedidos de revelarem seus talentos ocultos, anulados no desejo da pergunta, embotados na criação, prisioneiros de um tempo tarefeiro, reféns da melancolia, induzidos a cumprir o necessário, cegos à beleza do supérfluo.

A teoria da Interdisciplinaridade tem tomado como seus os seguintes desafios metodológicos que neste curso pretendemos tratar:

Como retecer histórias interrompidas?

Como estimular a alfabetização em novas linguagens?

Como recuperar a memória de fatos sombrios?

Como valorizar a linguagem singular?

Como auxiliar na descoberta de talentos?

Como estimular a leitura das entrelinhas?

Como cuidar da leveza e beleza do discurso sem macular a crítica?

Como legitimar a autoria do outro sem ferir a própria?

Como acompanhar a lentidão da metamorfose sem precipitar o desfecho?

Como auxiliar na descoberta do melhor estilo?

Objetivo

Difundir e analisar procedimentos da investigação interdisciplinar construídos nos principais Centros de Estudos das questões da Interdisciplinaridade propiciando o desenvolvimento de pesquisas.

Bibliografia



PUC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

Fazenda, Trindade, Linhares. *Os Lugares dos sujeitos na pesquisa educacional.* Ed. Cortez, Inep, São Paulo, 2001.

Lenoir, Rey, Fazenda. Les fondements de L'interdisciplinarité dans la formation à l'enseignement. Éditions du CRP, Québec-Canadá, 2001.

Teses e Dissertações desenvolvidas no GEPI (Grupo de Estudos e Pesquisas da Interdisciplinaridade da PUCSP)



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação	
TEMA	Currículo, tecnologias e novas abordagens nas	
	políticas públicas	
NÍVEL	Mestrado e Doutorado	
HORÁRIO	4ª feira - 09h00 às 12h00	
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida	
	(responsável)	
	José Armando Valente (colaborador)	
CRÉDITOS	03 (três)	

Ementa

As práticas pedagógicas de integração das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) ao currículo têm mostrado um uso mais centrado nas ferramentas de escritório (editor de texto, planilha eletrônica, software de apresentação, busca de informações na internet), o que dificulta a compreensão tanto sobre a lógica de desenvolvimento empregada pelo aprendiz como sobre as especificidades das ferramentas e interfaces das TDIC e sobre como funciona o recurso tecnológico utilizado. Esta constatação tem levado alguns países a repensar suas políticas e uso das TDIC na educação e a propor práticas que enfatizam a exploração do conceito de programação (coding computer science ou computer programming) com foco no pensamento lógico.

Diante dessa realidade, a disciplina tem o propósito de estudar as políticas públicas de integração das TDIC na educação e no currículo de diferentes países (Itália, Reino Unido, Costa Rica...), que propõem a implementação de atividades voltadas à exploração da programação por meio de atividades de resolução de problemas, realização de projetos, criação de jogos, animações, narrativas e atividades congêneres baseadas na aprendizagem ativa.

Objetivos

- Fazer o levantamento e a análise de documentos públicos e da produção científica disponível em bases de dados sobre as políticas públicas de TDIC na educação em países que estão implementando ações com ênfase na exploração do conceito de programação.
- Analisar as contribuições, dificuldades e desafios que tais ações têm trazido aos processos educativos.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

 Construir referências teóricas e metodológicas que permitam aprofundar e alargar a compreensão crítica sobre a integração de tecnologias nas políticas públicas e no currículo que enfatizam a exploração da programação.

Bibliografia

ALMEIDA, M. E. B; RIBEIRO, J. G. C. G.; NASCIMENTO, L. L.; SANTOS, G. O. Caixas de ferramentas em Logo. In: José Armando Valente. (Org.). *O Professor no ambiente Logo*: fomação e atuação. 1ed. Campinas, SP: Unicamp, NIED, 1996, v. 1, p. 218-234.

ACKERMANN, E. K. Programming for the natives: what is it? What's in it for the kids? UNICAMP: tecnologias, sociedade e conhecimento, vol. 1, n. 1, nov/2013. Disponível em:

http://www.nied.unicamp.br/ojs/index.php/tsc/article/view/114/102 (Acesso: 24 mar 2015).

BASTOS, B. L.; D'ABREU, J. V. V.; GIACHETTO, G. F. A. O. Processo de implantação da robótica pedagógica em uma escola integrante do Projeto UCA – UNICAMP. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, n.12 v.02 maio/out. 2014. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/20175/15393 (Acesso: 25 mar 2015).

BENNETT, V.; KOH, K. H.; REPENNING, A. Computing Indicators of Creativity. Divergence in Computational Thinking. In: *Computational Thinking*. Computer Science 6604. Fall, 2013. Disponível em: http://people.cs.vt.edu/~kafura/CS6604/Papers/Computing-Creativity-Divergence-In-CT.pdf (Acesso em 25 mar 2015)

BLIKSTEIN, P. *O pensamento computacional e a reinvenção do computador na educação.* Online, 2008. Disponível em: < http://www.blikstein.com/paulo/documents/online/ol_pensamento_comput acional.html > (Acesso em: 05 mar. 2015).

BLIKSTEIN, P. Seymour Papert's Legacy: Thinking About Learning, and Learning About Thinking. University of Stanford, 2013. Disponível em: https://tltl.stanford.edu/content/seymour-papert-s-legacy-thinking-about-learning-about-thinking (Acesso em: 20 fev 2015).

European Communities 2013. *Country Reports*. European Schoolnet. Disponível em: http://www.eun.org/observatory/country-reports> (Acesso: 15 set 2014).

European Schoolnet. Computing our future Computer programming and coding - Priorities, school curricula and initiatives across Europe. October, 2014. Disponível em: <www.europeanschoolnet.org - www.eun.org >. (Acesso: 25



PUC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

mar 2015).

FRANÇA, R. S.; SILVA, W. C.; AMARAL, H. C. Ensino de Ciência da Computação na Educação Básica: Experiências, Desafios e Possibilidades. In: XX Workshop sobre Educação em Informática. Sociedade Brasileira de Computação. Curitiba, PR, 2012. Disponível em: http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/wei/2012/0011.pdf (Acesso em 20 fev 2015)

GIORDAN, M. O computador na educação em ciências: breve revisão crítica acerca de algumas formas de utilização. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 2, p. 279-304, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v11n2/09.pdf. (Acesso em: 20 fev 2015)

GROSS, M. K.; VEITCH, C. Beyond top down: Designing with cubelets. UNICAMP: tecnologias, sociedade e conhecimento, vol. 1, n. 1, nov/2013. Disponível em: http://www.nied.unicamp.br/ojs/index.php/tsc/article/view/115/103 (Acesso: 24 mar 2015).

PAULA, B. H.; VALENTE, J. A.; BURN, A. O uso de jogos digitais para o desenvolvimento do currículo para a educação computacional na Inglaterra. *Currículo sem Fronteiras*, v. 14, n. 3, p. 46-71, set/dez 2014. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol14iss3articles/paula-valente-burn.pdf (Acesso em 10 jan 2015).

PERKOVIC, L.; SETTLE, A.; HWANG, S.; JONES, J. A Framework for Computational Thinking across the Curriculum. In: *Computational Thinking*. Computer Science 6604. Fall, 2013. Disponível em: http://people.cs.vt.edu/~kafura/CS6604/> (Acesso em 20 fev 2015).

VALENTE, J. A. (Org.). *O Professor no ambiente Logo*: fomação e atuação. 1ed. Campinas, SP: Unicamp, NIED, 1996, v. 1, p. 218-234.

ZAPATA-ROS, M. Pensamiento computacional y alfabetización digital (I). RED. El aprendizaje en la Sociedad del Conocimiento. Universidad de Alcalá, ES, 2014. (blog: postado em 23/12/2014). Disponível em: http://red.hypotheses.org/790. (Acesso: 10 jan 2015).



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação					
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: aspectos					
	teóricos metodológicos e a práxis investigativa					
	em contextos de uso das TIC II					
NÍVEL	Mestrado e Doutorado					
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00					
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida					
CRÉDITOS	03 (três)					

Ementa

Os seminários integrados de pesquisa terão como foco a contextualização, a delimitação e o aprofundamento do corpus teórico e metodológico das pesquisas do campo de estudo das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação, com foco nas redes, na conectividade e seu uso pedagógico, bem como nos procedimentos de coleta e análise dos dados compatíveis com os contextos investigados, que se caracterizam pelo uso das tecnologias nos processos educativos.

Objetivos

- Aprofundar o conhecimento teórico sobre as contribuições das redes e da conectividade aos processos educativos e à pesquisa científica em contextos de uso pedagógico das TIC.
- Explorar instrumentos de coleta de dados e ferramentas computacionais para análise de dados digitais e disponíveis nas redes da web.
- Reconhecer os aspectos relevantes na escrita de artigos para publicação em eventos, periódicos nacionais e internacionais e aplicá-los no desenvolvimento de produção acadêmica.

Bibliografia

COLL, C.; MONEREO, C. Educação e aprendizagem no século XXI. In: COLL, C.; MONEREO, C. *Psicologia da Educação Virtual*: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Trad. Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010. P. 15-46.

DOWNES, S. Connectivism and Connective Knowledge. Essays on meaning and learning networks. Version 1.0 – May 19, 2012. Disponível em: http://www.downes.ca/files/books/Connective_Knowledge-



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

19May2012.pdf> (Acesso: 20 set 2014)

SIEMENS, G. Learning and Knowing in Networks: Changing roles for Educators and Designers. Presented to ITFORUM for Discussion, 2008. Disponível em: http://www.ingedewaard.net/papers/connectivism/2008_siemens_Learning_Knowing_in_Networks_changingRolesForEducatorsAndDesigners.pdf > (Acesso: 20 set 2014)

SIEMENS, G. *Connectivism*: A Learning Theory for the Digital Age. Elearnspace, 2004. Disponível em: http://www.ingedewaard.net/papers/connectivism/2005_siemens_ALearningTheoryForTheDigitalAge.pdf> (Acesso: 20 set 2014)

SOARES CARVALHO, M. J. Proposições e controvérsias no conectivismo. RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia, volumen 16, nº 2, pp. 09-31, 2013. Disponível em: ">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl.edu.ec/sites/default/files/pdf/ried%2016_2articulos/art..>">http://ried.utpl

ZAPATA-ROS, M. *Teorías y modelos sobre el aprendizaje en entornos conectados y ubicuos*. Bases para un nuevo modelo teórico a partir de una visión critica del "conectivismo". Universidad de Alcalá, ES. s/d. Disponível em: https://www.academia.edu/s/edb7f03308> (Acesso em 15 mar 2015)



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação			
TEMA	Tecnologias, base curriculares e projeto de nação			
NÍVEL	Mestrado e Doutorado			
HORÁRIO	4a feira – 16h00 às 19h00			
PROFESSOR coordenador	Fernando José de Almeida			
CRÉDITOS	3 (três)			

Ementa

As criações de grandes zonas de influência cultural e econômica, como o Mercosul e a Comunidade Europeia, ao mesmo tempo que criaram comunidades de economia, cultura e trocas, exigem o desenvolvimento de maior clareza das identidades nacionais explicitadas pela cultura local, pelos planos nacionais de desenvolvimento fazendo a educação ocupar destacado papel de articulador de novos valores e práticas sociais.

Estudos comparados de currículos nacionais vêm evidenciando a plasticidade histórica dos currículos assim como sua constante da existência de bases nacionais curriculares nos países tocados pelas tormentas da globalização. Tal movimento, a universalização da economia com seus espalhamentos na cultura e nas guerras, exige muito da educação, dos sistemas de formação e das defesas da tendência à homogeneização das culturas. A concorrência e o crescimento contínuo da economia se tornam as molas mestras das relações internas da formação para o mundo do trabalho, ressignificando veladamente o papel da escola, em geral, e a pública em particular.

As tecnologias da informação e da comunicação ocupam fundamental vetor destas mudanças de rumo e de exigências cobradas à escola. Ao mesmo tempo que campos se abrem às novas linguagens e às mais diferentes mídias, as TIC não podem se constituir as finalidades últimas da educação, pautando-a ou ocupando todo o conteúdo instrumental dos currículos escolares.

A articulação entre o mundo econômico, as identidades culturais, a liberdade e a autonomia dos vários sujeitos e grupos que constituem a modernidade (ou a pós modernidade), passam pela educação, pela escola e por seus currículos. Assim, a marca de origem da autonomia de um país que passa opor sua vez pelo currículo exige a definição clara do projeto de nação que norteia toda a organização da cultura, da economia e do currículo escolar.

Este curso visa analisar, instrumentalizar o debate e gerar dados sobre as constituições das bases dos currículos nacionais mediatizados pelas tecnologias da informação de da comunicação e pelos projetos de nação apresentados no



PUC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

Brasil e em alguns currículos já experimentados e reconhecidos no mundo.

Bibliografia

Almeida, F. J. e Sahb, Warlley. Bases curriculares da educação e cultura Latinoamericanas no contexto do Mercosul. No prelo. Disponível em www....

BRASIL. Diretrizes Curriculares Gerais Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Buarque, Sérgio. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1936.

CANADA. www.curriculum.gov.bc.ca

Castells, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Cia da Letras, 1999.

Cohen, R. Et al. Educação comparada. Brasília: UNESCO; CAPES, 2012.

Louzano, Paula. Tese de doutorado. USP 2009 e outros artigos. Verificar e escolher artigos ligados ao tema em seu currículo Lattes.

Macedo, Elizabeth. Bases curriculares nacionais: novas formas de sociabilidade produzindo sentido para a educação. Revista e-Curriculum, v.12, n. 103, p. 1530 – 1555, out.-dez 2014. Programa de Pós-graduação: Currículo. PUC-SP

Ribeiro, Darcy. O povo brasileiro. Sao Paulo: Cia das Letras, 1995.

Santos Milton. Pensador do Brasil. www.educacaopublica.rj.gov.br

Sen, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

Teixeira Anísio, 🗆 <i>Educação no Brasil.</i> São Paulo: Cia. Editora Nacional, 196	9
Educação não é privilégio. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.	



UC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de Pesquisa	Novas Tecnologias em Educação				
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: tecnologias				
	para a educação e para pesquisa qualitativa				
NÍVEL	Mestrado e Doutorado				
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00				
PROFESSOR responsável	Maria da Graça Moreira da Silva				
CRÉDITOS	03 (três)				

Ementa

Os Seminários de Projetos Integrados: tecnologias para a educação e para pesquisa qualitativa objetiva abordar fundamentos teórico conceituais sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação na educação contemporânea. Aborda o uso das tecnologias para a aprendizagem associadas aos demais desafios da contemporaneidade; as mudanças no cotidiano do ensinar e aprender mediatizado pelas tecnologias; os novos signos que fluem nas redes conectadas; a construção de novas sociabilidades e o *modus vivendi* da cultura digital. Busca tecer o diálogo entre as temáticas das pesquisas dos participantes, os subsídios teóricos e orientações metodológicas a fim de fundamentar a construção dos projetos de pesquisa sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação em ambientes educativos. Trata também sobre o uso das tecnologias para análise qualitativa de dados de pesquisa.

Objetivos

- Analisar coletivamente as pesquisas em desenvolvimento pelos participantes e subsidiar a problematização, fundamentação teórica, método e estruturação técnica dos projetos buscando:
- Aprofundar os fundamentos teóricos considerando os aspectos políticos, sociais, econômicos e educacionais relacionados ao contexto latino-americano.
- Desenvolver competências para a análise de dados com o uso de tecnologias.
- Desenvolver um projeto empírico/documental, com recolha de materiais por meio da observação/prática/entrevista de uma temática articulada ao projeto de pesquisa ou uma das temáticas abordadas no seminário e a realização da análise qualitativa empregando software de análise de dados.

Bibliografia

BANDEIRA DE MELLO, R. Softwares em pesquisa qualitativa. In: SILVA, A. B.;



PUC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

GODOY, C. K.; BANDEIRA DE MELLO, R. (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.

CHAPARRO-HURTADO, Hector Rolando; GUSMAN-ARIZA, Claudia. Los Multiples centros de La esfera: cultura, juventud y educacion como aventuras contemporaneas. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales nines y juventud**, 12, pp691-701. Manizales, 2014.

FEIXA, Carles Generación @ La Juventud En La Era Digital. **Nómadas** (Col), núm. 13, octubre, 2000, pp. 75-91 Universidad Central Bogotá, Colombia. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105115264007>

JONASSEN, David H. **Computadores, Ferramentas Cognitivas**: desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto: Porto Editora, 2007.

LAGE, M. C.; GODOY, A. S. O uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 4, p. 75-98, 2008. Disponível em: < http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/RAM/article/view/178/178 >.

MARTIN-BARBERO, J. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto. 2014.

FANTIN, M.; RIVOLTELLA, C. **Cultura digital e escola**: pesquisa e formação de professores. Campinas: Papirus.2012.

Santaella, L. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. Revista FAMECOS, 22, Porto Alegre. 2003

Silva, J. M.; Silva, M. G. M. Autoria no mundo digital o currículo na voz dos sujeitos da aprendizagem. Revista de Educação da PUC-Campinas. v. 2. Campinas: PUC-Campinas.2013

VEEN, Wim; VRAKKING, Ben. **Homo Zappiens**: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

LINHA DE PESQUISA	Políticas	públicas	reformas	educacionais	е
	curricular	es			
TEMA	Cátedra Paulo Freire: Paulo Freire: política, teoria e				
	prática				
NÍVEL	Mestrado	e Doutorad	lo		
HORÁRIO	3ª feira – 1	6h00 às 19h	100		
PROFESSOR coordenador	Ana Maria	a Aparecid	a Avella Sa	ul	
CRÉDITOS	3 (três)			_	

Ementa

A Cátedra Paulo Freire é um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano. As atividades da Cátedra são desenvolvidas em dois contextos de trabalho que se integram: ensino e pesquisa.

O curso objetiva subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas e em seu trabalho docente, por meio de análise e discussão de referenciais do pensamento de Paulo Freire em suas dimensões de política, teoria e prática.

Objetivos

- 1. Identificar conceitos do referencial freireano a partir da análise de temas de pesquisa dos alunos .
- 2. Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire que possam subsidiar a docência e a pesquisa dos alunos.

Bibliografia

APPLE, W. Michael e NÓVOA, António (Orgs). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.

APPLE, Michael, AU Waine e GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

FREIRE, Paulo. (1968). Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____.(1964). Educação como prática da liberdade (8ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.



UC-SP Pós-Graduação em Educação: Currículo

(1968). Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz
e Terra, 1988.
Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
(1991). A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora 1995.
(1982). A importância do ato de ler: em três artigos que se completam (31ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.
(1993). Política e educação: ensaios (2ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.
(1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
(1993). Professora sim, tia não (9ª ed.). São Paulo: Olho D'água, 1998.
FREIRE, Paulo. & SHOR Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
SAUL, Ana Maria. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freiro In Michel Apple e António Nóvoa (org.). Paulo Freiro política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.
Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares. São Paulo: Editora Articulação Universidade Escola, 2000.
STRECK, Danilo R. e outros (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte Editora Autêntica, 2010.
TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.
O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e				
	Curriculares				
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: políticas				
	contemporâneas de currículo				
NÍVEL	Mestrado e Doutorado				
HORÁRIO	4ª feira das 16h00 às 19h00				
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti				
CRÉDITOS	3 (três)				

Ementa

Os seminários constarão de estudos sobre temas de atualidade em políticas curriculares e da análise e discussão de projetos, em andamento, de teses ou dissertações dos alunos inscritos nos seminários. Os temas privilegiam questões das políticas curriculares da educação básica e experiências que se reconhecem como inovadoras na organização e realização do currículo; os projetos de teses ou dissertações e outros produtos científicos são analisados na sua pertinência teórica e metodológica com a Linha de Pesquisa e na sua qualificação técnica e científica para submeter à banca examinadora ou para apresentação em eventos científicos da área.

Objetivos

Analisar temas de relevância na política curricular da educação básica em diversas instâncias educacionais públicas e privadas para aquilatar a produção científica atual no campo curricular;

Identifica o estágio da produção científica na área, os fundamentos teóricos e metodológicos dessa produção e analisar a contribuição original das respectivas teses e dissertações à política curricular;

Discutir o texto atual desses produtos científicos, sua fundamentação epistemológica e coerência teórica, a articulação das partes e a consistência e normalização textual do produto científico;

Preparar produtos científicos para a participação dos alunos em eventos científicos da área.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

Bibliografia básica

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**; uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas, SP: Papirus, 1986.

CAVET, Agnes. Rytmes scolaires. **Dossier d'actualité de La VST** nº 60, fev. 2011.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

CHIZZOTTI, Antonio. Educação superior e o mercado de serviços educacionais. **Revista Eletrônica e-Curriculum**, v. 12, n° 01, jan./abr. 2014, p. 898-924.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo Sem Fronteiras v**.12, n.3, p. 25-36, set/out. 2012, p.25-36

CHIZZOTTI, Antonio. Política de avaliação e o direito de aprender. Revista Práxis Educativa, 2015 (no prelo).

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. Quantidade e qualidade da produção do docente do ensino superior. **Revista eletrônica e-Curriculum** v.5, n.2, 2010, p.1-19.

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação –** v. 11, n. 1 – jan./jun. 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**; método qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna, S. **The SAGE Handbook of qualitative research.** 4th ed. Los Angeles, CA: Sage Publications, 2011.

DYE, Thomas R. **Understandig public policy**. New Jerssey: Pearson; Prenctice Hall 12th ed., 2008.

ENDRIZZI, Laure. Les lycées, à la croisée de tous les parcours **Dossier** d'actualité veille et analyses, n° 88, déc. 2013. Disponível em : www.ifé. enslyon.fr/

EUROPEAN COMMISSION. Recommeded Annual Taught Time in Full-time Compulsory Education in Europe, 2012/13. Euryduice, 2013.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

FORQUIN, Jean-Claude (Org.) **Sociologia da educação**: dez anos de pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GAUSSEL, Marie. Aux frontières de l'école ou la pluralité des temps éducatifs. Dossier d'actualité veille et analyses, n° 81, jan 2013. Ifé. ens-lyon.fr

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**; manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução de Heloisa Monteiro e Francisco Settinieri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte, Ed UFMG, 1999.

MORROW, Raymond A.; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Tradução de Tiago Neves. Porto: Afrontamento, 1997.

MACKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2nd ed.. London: Kogan, 1998

REY, Olivier. Entre laboratoire et terrain; comment la recherché fait ses preuves en education. **Dossier de veille IFÉ**, n°. 89, janvier, 2014. Disponível em www.ife.ens-

Iyon.fr/vst/DA/detailsDossier.php?parent=accueil&dossier+89lang+fr

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCI	IAÇÃO	BRASILEI	RA DE	NORM	1AS	TÉCNICAS	Info	rmação	е
docum e 2005.	ntação -	· referência	s - apres	entação:	NB	R 6023: Rio d	e Janei	ro: ABN	Γ,
		ção e docu 05. Rio de Ja	_	_		n documento:	s – apr	esentação):
		-	-			procedimer eiro: ABNT, 2		erências	-
		-		-		Apresentação de Janeiro: <i>A</i>			S
	NBR 602	7, Informaç	ão e doc	umentaç	ão – S	Sumário – Ap	resent	ação.	
1	NBR 602	8, Informaç	ção e doc	umentaç	ão – F	Resumo – Pro	cedim	ento.	
	NBR 603	4, Informaç	ção e doc	umentaç	ão – Í	ndice – Apre	sentaç	ão.	
	3					EOGRAFIA I o de Janeiro:			4



Pós-Graduação em Educação: Currículo

2° semestre de 2015

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e					
	Curriculares					
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: Plano Nacional					
	de Educação e justiça curricular I					
NÍVEL	Mestrado e Doutorado					
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00					
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce					
CRÉDITOS	3 (três)					

Ementa

A disciplina busca subsidiar os alunos na construção de pesquisas que tenham como preocupações as políticas educacionais brasileiras e o currículo escolar compreendidos como instrumentos importantes na construção de sujeitos responsáveis por si mesmos e pela coletividade. O convívio dialógico, a reflexão e as práticas didáticas são mediações à realização da formação dos sujeitos pesquisadores. Os encontros se oferecem como um espaço de discussões teóricas e das pesquisas em andamento.

Objetivos

- Criar um espaço de estudo, reflexão e produção de conhecimento;
- Promover a partilha dos dados das pesquisas entre os participantes do grupo;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes para as análises dos dados coletados:
- Organizar um ambiente de estudos e de produção sistemática: dos textos das pesquisas de mestrado e de doutorado e de outras produções acadêmicas.

Bibliografia Básica

ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a ciência - uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1988.

APPLE, M.W.; AU, W.; GANDIN, L.A.. Educação Crítica. Porto Alegre: Artmed, 2011.



PUC-SP

Pós-Graduação em Educação: Currículo

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. (Orgs.) Globalização e educação. São Paulo, Artmed, 2004.

CHAUÍ, Marilena. Sob o signo do Neoliberalismo. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2006.

CHIZZOTTI, A. e PONCE, B.J. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. IN **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.

http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf

GIMENO SACRISTÁN, José. A Educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007, parte III (capítulos VI, VII e VIII).

______. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso. 2013.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Vol. II, caderno 12. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

GIROUX, Henry A.. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997, capítulo IX.